

Os resultados das operadoras de saúde de 2022 foram os piores dos últimos 20 anos, segundo dados fornecidos pela [Agência Nacional de Saúde Suplementar](#) (ANS). De acordo com uma reportagem publicada pelo [jornal O Globo](#), o prejuízo operacional acumulado em 12 meses foi de R\$11,5 bilhões. O lucro líquido, registrado pelo setor, conforme a ANS, foi de R\$2,5 milhões. Ao se comparar com a [receita efetiva](#) de operações de saúde (cerca de R\$237,6 bilhões), esse lucro representa apenas 0,001%. Isto seria o equivalente a R\$0,01 de lucro a cada R\$1.000,00 de receita.

A operadora com maior prejuízo em 2022 registrou um resultado negativo de R\$1,6 bilhão. E quase metade das operadoras (43%) fecharam o ano com perdas. Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), entre 2021 e 2022, as [receitas dos planos](#) cresceram 5,6%, e as despesas aumentaram 11,1%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Previva, em 14.06.2023